



STIU-MT

Mantendo e ampliando conquistas!

www.stiumt.org.br

stiumt@stiumt.org.br

Sindicato dos Urbanitários
de Mato Grosso

@stiumt



Cuiabá-MT, 03 de outubro de 2019.
STIU/PR/152/2019

Ilmo. Sr.
Riberto José Barbanera
Diretor Presidente - Energisa Mato Grosso S.A.
NESTA

Central de Serviços Energisa - CSE	
Documento: 00700.	32501919
Processo: 70700.	
Data:	03 / 10 / 19
Hora:	16 / 40
Recebedor:	Nayane

Senhor Diretor,

Por que a Energisa MT demite tantos trabalhadores?

Desde o ano de 2014, quando a Energisa chegou em Mato Grosso, essa Empresa tem demitido milhares de trabalhadores. Os Balanços Patrimoniais da Energisa MT demonstram, que no período de 2014 a 2018, foram efetuadas 1.547 demissões de trabalhadores próprios e uma redução de 1.108 trabalhadores terceirizados, ou seja, mais de dois desligamentos de trabalhadores por dia útil de trabalho.

Fatores	2014	2015	2016	2017	2018	Varição	
Extensão da Rede de Distribuição	Km	114.616	118.060	157.457	180.523	184.847	70.231
Mercado de Venda de Energia	Gw	7.941,0	8.037,6	7.913,5	8.477,4	8.745,5	804,5
Número de Clientes	Qtd	1.269.581	1.295.734	1.328.106	1.365.858	1.403.565	133.984
Número de Empregados (Próprios e terceirizados)	Qtd	3.800	2.808	3.129	3.812	3.218	-582

Fonte: Dados dos Balanços Patrimoniais

Levando em conta que, em 2014 a Força de Trabalho era de 3.800 trabalhadores para atender 114.616 km de Rede de Distribuição de Energia Elétrica, no ano de 2018, para atender 184.847 km, esta força de trabalho deveria ter sido aumentada proporcionalmente para 6.129 trabalhadores, considerando o crescimento do Sistema Elétrico de Mato Grosso e a manutenção da qualidade dos serviços.



STIU-MT

Mantendo e ampliando conquistas!

www.stiumt.org.br

stiumt@stiumt.org.br

Sindicato dos Urbanitários
de Mato Grosso

@stiumt



Estes dados deixam claro o porquê da precarização da qualidade dos serviços prestados para a população de Mato Grosso, e revelam os motivos da violência física e moral que os trabalhadores vêm sofrendo, inclusive tendo ocorrido o homicídio de um electricista na cidade de Paranaíta.

Através de várias cartas, o Sindicato já notificou V. S^a. sobre as ameaças, inclusive com arma de fogo, que ocorreram contra os trabalhadores, de modo que a Energisa MT está ciente das suas responsabilidades.

Esta redução na Força de Trabalho provocou a retirada de equipes de electricistas, deixando dezenas de municípios sem atendimento emergencial, de forma que, quando acaba a energia elétrica no período vespertino, o restabelecimento ocorre somente no dia seguinte. Citamos alguns exemplos de municípios que foram prejudicados com a retirada de equipes, entre eles: União do Norte, Santa Helena, Novo Mundo, Guarantã do Norte, Itaúba, Nova Canaã, Nova Guarita, Peixoto de Azevedo, São José dos 4 Marcos, Araputanga, Rio Branco, Porto Esperidião, Pontes e Lacerda, Vila Bela da Santíssima Trindade, Jauru, Nova Lacerda, Santa Cruz do Xingu, São José do Xingu, Porto Alegre do Norte, Planalto da Serra, Nobres, Conquista do Oeste, Rondolândia, Comodoro, Cáceres, Poconé, Barão de Melgaço, Itiquira, Guiratinga, Alto Taquari, etc.

Conforme já denunciado à V. S^a., na carta STIU/PR/005/2018 datada em 11 de janeiro de 2018, continuam sendo baixadas diariamente ordens de serviços sem atendimento com o objetivo de maquiar os indicadores regulados pela Aneel, sem que nenhuma providência tenha sido tomada.

A redução do número de trabalhadores e fechamento das agências comerciais, conforme já notificamos V. S^a., tem provocado grande aglomeração e tumulto na Agência Comercial Barão de Melgaço. Os clientes ficam em pé nas filas por longo tempo, e, somente depois disto recebem a senha de atendimento. Este procedimento burla as normas da Aneel, que regulamentam o atendimento aos clientes, os quais devem receber as senhas assim que chegam na agência comercial.

Esta Entidade Sindical já notificou V.S^a na carta STIU/PR/262/2018 e reiterada na carta STIU/PR/273/2018, sobre a má qualidade dos serviços e preços acima do mercado, praticado pela Energisa Soluções, conforme ocorreu com os reguladores de tensão que foram encaminhados para a Energisa Soluções em Campo Grande - MS. Na carta STIU/PR/005/2018, relacionamos várias interrupções no fornecimento de energia elétrica causadas devido a erros grotescos da Energisa Soluções. E, ainda, no dia 17 de setembro de 2019, a linha de transmissão de 138Kv Casca-Chapada



STIU-MT

Mantendo e ampliando conquistas!

www.stiumt.org.br

stiumt@stiumt.org.br

Sindicato dos Urbanitários
de Mato Grosso

@stiumt

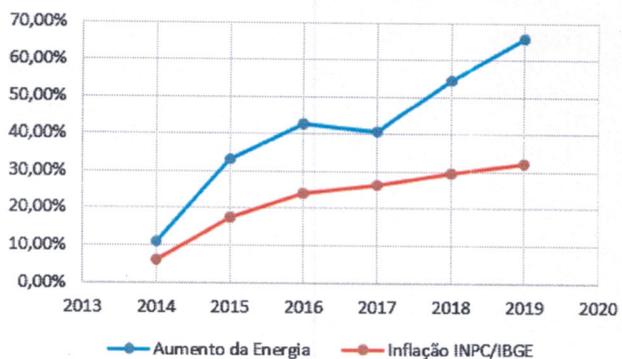


ficou desligada das 11 horas e 30 minutos às 15 horas, porque teve um cabo partido por erro da Energisa Soluções, ao deixar cair parte da estrutura de outra linha que estava sendo desmontada.

Considerando que de 2014 a 2019, o reajuste na tarifa de energia elétrica cobrada pela Energisa MT foi de 65,76%, sendo que a inflação no período alcançou 29,59%, portanto, 36,17% acima da inflação, fica demonstrado que é inadmissível a precarização da qualidade dos serviços, inclusive pela diminuição da força de trabalho.

Ano	Aumento da Energia	Inflação INPC/IBGE
2014	11,16%	6,23%
2015	22,08%	11,28%
2016	9,13%	6,58%
2017	-1,88%	2,07%
2018	13,98%	3,43%
2019	11,29%	-

Reajuste da Tarifa de Energia X INPC



Diante do exposto, considerando que o monopólio de Distribuição de Energia Elétrica é uma concessão pública, fica claro que para atender as exigências impostas pelo crescimento do setor elétrico do Estado de Mato Grosso e melhoria dos serviços prestados à população, é inadiável a contratação de trabalhadores em número exigido, ao invés de demissões. Bem como, a adoção de medidas de gestão que atendam os verdadeiros interesses da população do Estado de Mato Grosso, praticando tarifas que não podem ser superiores à inflação.

Atenciosamente,

DILLON CAPOROSSI
Diretor-Presidente